CONCURSO PUBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO/BA

CARGO: AUXILIAR EM AGROPECUÁRIA

TEXTO: Amor

Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instatantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas. E cresciam árvores. Crescia sua rápida conversa com o cobrador de luz, crescia a água enchendo o tanque, cresciam os filhos, crescia a mesa com comidas, o marido chegando com os jornais e sorrindo de fome, o canto importuno das empregadas do edifício. Ana dava a tudo, tranquilamente, a sua mão pequena e forte, sua corrente de vida.

Certa hora da tarde era mais perigosa. Certa hora da tarde as árvores que plantara riam dela. Quando nada mais precisava de sua força, inquietava-se. No entanto sentia-se mais sólida do que nunca, seu corpo engrossara um pouco e era de se ver o modo como cortava blusas para os meninos, a grande tesoura dando estalidos na fazenda. Todo seu desejo vagamente artístico encaminhara-se há muito no sentido de tornar os dias realizados e belos; com o tempo, seu gosto pelo decorativo se desenvolvera e suplantara a íntima desordem. Parecia ter descoberto que tudo era passível de aperfeiçoamento, a cada coisa se emprestaria uma aparência harmoniosa; a vida podia ser feita pela mão do homem. [...]

Sua precaução reduzia-se a tomar cuidado na hora perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para que sentisse ternura pelo seu espanto – ela o abafava com a mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido. Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar, cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na. Assim chegaria a noite, com tranquila vibração. De manhã acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem arrependidos. Quanto a ela mesma, fazia obscuramente parte das raízes negras e suaves do mundo. E alimentava anonimamente a vida. Estava bom assim. Assim ela o quisera e escolhera.

(LISPECTOR, Clarice/Laços de família)

01) No texto "Amor", no primeiro parágrafo, um pouco do dia-a-dia de uma família é relatado. Assinale a seguir o trecho que mostra a dinâmica da vida:

A) "Os filhos de Ana eram bons,..."

D) "O calor era forte no apartamento,...".

B) "Cresciam, tomavam banho,...'

E) "Como um lavrador...".

C) "A cozinha era enfim espaçosa,...".

02) Ao dizer que Ana olhava o calmo horizonte como um lavrador, é adequado dizer que há a ocorrência de uma:

A) Comparação.

- B) Contradição.
- C) Oposição.
- D) Segmentação.

03) São atribuídas à mão de Ana, qualificações aparentemente opostas: "pequena e forte". Tais qualificações demonstram:

- A) A fragilidade de Ana.
- B) Que a personagem possuía uma força surpreendente diante de quaisquer situações.
- C) O entusiasmo de Ana para com a sua família.
- D) Que apesar da sua "limitação" demonstrava força diante das variadas situações diárias.
- E) Que mesmo tendo uma estatura física comprometida "dava conta" das atividades domésticas.

04) "Certa hora da tarde era mais perigosa". Qual é o perigo existente de que trata o trecho destacado?

- A) A violência da cidade grande.
- B) O medo que ela sentia da noite.
- C) O perigo de acontecer algum acidente com os filhos no horário da escola.
- D) O perigo de acontecer algum acidente com o marido no horário do trabalho.
- E) Sentir-se sem utilidade para aquela família.

05) Após a leitura do texto, em relação ao relacionamento familiar pode-se concluir que:

- A) É preferível isolar-se e viver em solidão.
- B) Apesar de alguns conflitos é preferível relacionar-se com as pessoas.
- C) A convivência familiar é muitas vezes insuportável.
- D) Na convivência familiar não existem conflitos.
- E) Os momentos de decepção são mais frequentes que os de harmonia.

06) O uso da pontuação está INADEQUADO em:

- A) Ana, era uma mulher alta, magra e muito ágil.
- B) Naquela tarde, os filhos aprontaram.
- C) Seus amigos, marido e filhos ficaram satisfeitos com a festa.
- D) Gostava de cozinhar, limpar, lavar e passar.
- E) Na cozinha havia de tudo: temperos, condimentos e doces.

07) Numa oração, as palavras se relacionam para formar uma unidade de significado. Identifique a oração seguinte em que tal relação está adequada:

A) A música emocionou em a mulher.

D) Este é um direito que assiste todos.

B) Até aquela mulher precisava de algum lazer.

E) Chegamos uma praia deserta.

C) Ana assistiu ao filho doente.



CO	NCURSO PUBLI	CO – PREFEITURA	A MUNICIPA	L DE PAULO AFONSO,	/BA				
08)		rafia das palavras iden	tifique a oração	em que a mesma foi escrita	corretamente de acordo com o				
	seu significado:			D) O	1				
		teatro assistir ao famoso		D) O marido gostaria de ass					
	B) Ela ascendeu o fogo para começar os trabalhos. E) Na sapataria estava o aviso: "Concerta-se sapatos". C) O acento da cadeira está estragado.								
09)	,	seguir em que a conco	rdância está INC	CORRETA:					
,	A) Nenhum de nós sabe solucionar esse problema. D) Bateu duas horas no relógio.								
		los não concordaram cor	n o acordo.	E) Ela é uma pessoa que fal	a demais.				
		udiu muito o discurso.							
10)					rbo sublinhado encontra-se no				
	mesmo tempo e modo do verbo em destaque no trecho anterior:								
	A) "Os filhos de Ana <u>eram".</u> B) "Certa hora da tarde <u>era</u> mais perigosa". D) " Como <u>cortava</u> blusas". E) "Sua precaução <u>reduzia-se</u> a tomar".								
		iurae <u>era</u> mais perigosa. isera e <u>escolhera</u> ".		L) Sua precaução <u>reauzia</u>	<u>-se</u> a tomar				
	c) Histin cui o qui		<u>MATEM</u>	ÁTICA					
11)	Uma caiva tem 1	725 amnolas de vitam			a tem capacidade de 12ml. A				
11)		minas contida nesta ca			a tem capacidade de 12iii. 1				
	A) 20700 litros.	B) 2070 litros.	C) 207 litros.	D) 20,7 litros.	E) 2,07 litros.				
12)	A diferença de um		o é 63/8. O produ	to de seus quadrados é:	, ,				
	A) 1	B) 256	C) 3136	D) 4096	E) 3969				
		B) 256 $\mathbf{x} + \mathbf{y} = 6$ $\mathbf{x} - 2\mathbf{y} = -2$, o valor nur	7x	x + 12y - 2					
13)	Seja o sistema: 142	x-2y=-2, o valor nul	mérico de A = —	$\phantom{00000000000000000000000000000000000$					
	A) 15	B) 11	C) 5	D) 7	E) 16				
1.1	,	*	,	,	,				
14)		ta o peso de duas duzi ainda ser colocadas no s		u 18 adacates. Se 12 adaca	tes já estão na sacola, quanta				
	A) 4	B) 6	C) 8	D) 9	E) 10				
15)	,	*	<i>'</i>	,	ritmo, o número de blusa				
13)		r 7 costureiras em uma		a. Trabamando no mesmo	o ritino, o numero de biusa				
	A) 1766	B) 1676	C) 1666	D) 1496	E) 1646				
16)	,	*	<i>'</i>		vende a R\$4,64 para cada 12				
10)		er 600 salgados, seu luc		Juliu cudu i unidudes e os	venue a ripi,oi para cada 12				
	A) R\$58,00	B) R\$60,00	C) R\$62,00	D) R\$64,00	E) R\$66,00				
		COI	NHECIMENTOS	S ESPECÍFICOS					
17)	Cada profissional				a. A ética é indispensável ac				
1,,				orrentes. São consideradas					
		do no respeito à dignida	-						
	II. Promover o bei	m-estar dos indivíduos.	_						
		necessariamente, a presta							
J			seja efetuado com	a máxima dignidade e qualid	lade.				
	-	enas as afirmativas: B) II e III	C) I, II e III	D) I, II e IV	E) I, II, III e IV				
10\	A) I e II	,	, ·	, ·	E) I, II, III e IV				
18)	-	iva correta, no que diz	-						
	A) Consiste no corte do pêlo de animais lanígeros na época própria. B) Trata-se de cortar os órgãos reprodutores de animais.								
	C) Consiste na fecundação artificial da fêmea.								
		agação vegetativa em alg		utíferas.					
		lução assexuada em orga							
19)	São fatores import	antes a serem consider	ados no manejo	do bovino de leite a pasto, E	XCETO:				
,	A) Sombreamento		J	D) Reserva de alimento par					
	B) Pastagem única,	sem nenhuma divisão.		E) Preservação de nascentes	s e matas.				
	C) Controle sanitári	io.							
20)	No manejo das cria	as de caprinos, é necess	ário adotar certo	os cuidados para reduzir a n	nortalidade. Analise-os:				
		lostro, pois as crias adqu							
		o, para evitar a entrada d							
]				0 dias para proteção contra ch	nuva, frio e vento forte.				
) apenas a(s) afirmativa B) II	(s): C) I e II	D) I e III	E) I, II e III				
	A) I	ם) וו	C) 1 C II	Direill	E) 1, 11 & 111				
					,				

CC	NC	URSO PÚBLI	ICO – PREFEITU	<i>IRA</i>	M	UNICIPA	AL DE P	AULO AFON	ISO/BA	١	
			que afetam os caprin								
	1.	1. Ectima contagioso ou boqueira. () Doença causada por vírus, freqüente em animais jovens.									
	2.	2. Pododermatite ou frieira. () Inflamação da glândula mamária.									
	3.	Mastite.		()	Doença ca o casco.	usada por	bactérias, provo	oca inflan	nação na junção da pele	e con
	A	seqüência está c									
!		1, 2, 3	B) 2, 1, 3			2, 3, 1		D) 3, 2, 1		E) 1, 3, 2	
22)					ner	itais para o	controle	da doença Eim	eriose no	os caprinos. Analise-os):
1			infecção das instalaçõ								
			rnicida a cada dez dia								
			tes para evitar bicheir								
!			nais mais jovens isola			mais velho	S.				
) apenas a(s) afirmat	iva(\ T T3.7		D) II III II/			
22	A)		B) II e III	. c.) I e IV	CETO	D) II, III e IV		E) I, II, III e IV	
23			bovina, diz respeito			attosa, EX	CETO:				
;			er mantida entre 2° e								
-			ontagiosa, causada po				_				
į			e casco dividido como					2.0			
!			s apresentam feridas r itida por animais ou m					18.			
24			como alimento(s) pa								
24,		Cana de açúcar.		ıı a u	ga	iuo bovino.	D) Uré	Sia			
		Silagem de milh					,	las as respostas	anteriores	estão corretas:	
!		Capim (capineir	_				L) 100	ias as resposias	antenores	csiao corretas.	
25				reta	. de	e anglaner	dos Pode	res do Municí	nio de Pa	ulo Afonso, obedecer	ล์ ลกจ
1-0,		incípios da, EX			,	quuiquei	405 1 040	res do manier	p10 uc 1 t	turo rironso, obcuccor	
	_	Legalidade.	B) Impessoalidade.		C) Vinculaçã	0.	D) Moralidad	e.	E) Publicidade.	
26								,		no que se refere à fu	ıncão
			ORRETO afirmar q						,	1	,
			lei para atender a enca		s de	chefia e ou	itros que n	não justifiquem a	a criação	do cargo.	
			da função gratificada s							C	
!			erá percebida cumulat).	
-	D)	Perderá a gratifi	icação, o funcionário o	que s	se a	usentar em	virtude de	casamento ou l	uto.		
	E)	Não perderá a	gratificação, o func	ioná	rio	que se aus	sentar em	virtude de fér	ias, servi	ços obrigatórios por l	ei ou
		atribuições deco	orrentes de sua função								
						HECIMEN					
27										ça de milhares de nob	
		-		le Ja	ne	iro, em um	a data hi	stórica, para d	ois paíse	s. Há duzentos anos (1808
!	chegava(m) ao Brasil:										
			es portugueses, para de								
 B) Os aventureiros espanhóis para descobrir terras. C) A família real portuguesa em fuga da corte para o Brasil. D) Figuras díspares, como Napoleão Bonaparte. E) Thomas Jefferson lançando bases para o mundo moderno. 											
200			, .					. 4 1.97.49	1.7		
28									s e na p	esquisas indicando qu	e em
			onseqüências são adv	ına			abusivo			E) Domádica	
:	A)	Energéticos.	B) Alcool.	_) Cigarro.	ITAC I A	D) Alimentos.	•	E) Remédios.	
20	1	!:	ata da municípia da l			HECIMEN					
29		A localização correta do município de Paulo Afonso é a região do: A) Vale do Rio Grande. D) Serrado.									
1								rado. ni-árido.			
		Vale do São Fra					E) Sell	iii-ariuo.			
30		Vale Nordestino		rofo	w o 1	muito à art	o o ossim	nadamas afirm	or ano lá	oviete EVCETO	
30		Arte com Pedra	de Paulo Afonso se	1 616	ıel	muno a art		podemos anrm e do Buriti.	iai que la	CAISIE, LACETU:	
		Arte de Renasce						e do Burti. e da Tecelagem.			
		Arte de Renasce Arte de Bordado					E) AIU	c da 10061agelli.	•		
-	\sim)	The de Dordade	Jo.								
:											